

**São Paulo, 1º de março de 2010** – A CPFL Energia S.A. (BM&FBOVESPA: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seu **resultado do 4T09**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação aplicável. As comparações referem-se ao 4T08, salvo indicação contrária.

## CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 425 MILHÕES NO 4T09

Indicadores (R\$ Milhões)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Vendas na Área de Concessão - GWh	12.652	12.484	1,3%	48.568	49.033	-0,9%
Mercado Cativo	9.871	9.661	2,2%	37.821	37.323	1,3%
TUSD	2.781	2.823	-1,5%	10.747	11.710	-8,2%
Vendas no Mercado Livre - GWh	2.717	2.335	16,4%	10.243	8.904	15,0%
Receita Operacional Bruta	4.095	3.730	9,8%	15.693	14.372	9,2%
Receita Operacional Líquida	2.840	2.517	12,8%	10.566	9.682	9,1%
EBITDA	746	700	6,7%	2.765	2.808	-1,5%
Margem EBITDA	26,3%	27,8%	-5,4%	26,2%	29,0%	-2,8%
Lucro Líquido	425	340	25,1%	1.286	1.276	0,8%
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,89	0,71	25,1%	2,68	2,66	0,8%
Investimentos	465	373	24,6%	1.327	1.178	12,7%

Nota: O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada.

### DESTAQUES 4T09

- Crescimentos de 2,2% nas vendas de energia para o mercado cativo, de 1,3% nas vendas na área de concessão e de 16,4% nas vendas no mercado livre;
- Receita operacional bruta de R\$ 4,1 bilhões no 4T09 e de R\$ 15,7 bilhões em 2009, representando aumentos de 9,8% e 9,2%, respectivamente;
- Divulgação dos Reajustes Tarifários Anuais para a CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa (vigentes a partir de 3 de fevereiro de 2010);
- Manutenção nas carteiras dos índices:
  - ✓ ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial, da BM&FBOVESPA) – 5º ano consecutivo;
  - ✓ IBOVESPA (BM&FBOVESPA) e MSCI (*Morgan Stanley Capital International*) – desde 2007.

#### Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilíngüe)

- Terça-feira, 02 de março de 2010 – 11h00 (Brasília), 9h00 (EST)
- ☎ Português: 55-11-4688-6361 (Brasil)
- ☎ Inglês: 1-888-700-0802 (EUA) e 1-786-924-6977 (Outros Países)
- Webcast: [www.cpf.com.br/ri](http://www.cpf.com.br/ri)

#### Área de Relações com Investidores

55-19-3756-6083  
[ri@cpf.com.br](mailto:ri@cpf.com.br)  
[www.cpf.com.br/ri](http://www.cpf.com.br/ri)

## ÍNDICE

1) VENDAS DE ENERGIA .....	3
1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras .....	3
1.1.1) Vendas no Mercado Cativo .....	3
1.1.2) Participação de cada Classe nas Vendas na Área de Concessão .....	4
1.1.3) TUSD por Distribuidora .....	4
1.2) Vendas no Mercado Livre .....	4
2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	5
2.1) Receita Operacional .....	5
2.2) Custo com Energia Elétrica .....	5
2.3) Custos e Despesas Operacionais .....	6
2.4) EBITDA .....	7
2.5) Resultado Financeiro .....	7
2.6) Lucro Líquido .....	7
3) ENDIVIDAMENTO .....	8
3.1) Dívida Financeira (Incluindo <i>Hedge</i> ) .....	8
3.2) Dívida Total (Dívida Financeira + <i>Hedge</i> + Dívida com Entidade de Previdência Privada) .....	9
3.3) Dívida Líquida Ajustada .....	10
4) INVESTIMENTOS .....	11
5) FLUXO DE CAIXA .....	12
6) DIVIDENDOS .....	13
7) MERCADO DE CAPITALIS .....	14
7.1) Desempenho das Ações .....	14
7.2) Volume Médio Diário .....	14
7.3) <i>Ratings</i> .....	15
8) GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	15
9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA .....	16
10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO .....	17
10.1) Segmento de Distribuição .....	17
10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....	17
10.1.2) Reajuste Tarifário .....	20
10.2) Segmento de Comercialização e Serviços .....	21
10.3) Segmento de Geração .....	22
10.3.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....	22
10.3.2) Status dos Projetos de Geração .....	23
11) ANEXOS .....	25
11.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia .....	25
11.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia .....	26
11.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia .....	27
11.4) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado .....	28
11.5) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado .....	29
11.6) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora .....	30
11.7) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh) .....	32

## 1) VENDAS DE ENERGIA

### 1.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras

No 4T09, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 12.652 GWh, um aumento de 1,3%.

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Mercado Cativo	9.871	9.661	2,2%	37.821	37.323	1,3%
TUSD	2.781	2.823	-1,5%	10.747	11.710	-8,2%
<b>Total</b>	<b>12.652</b>	<b>12.484</b>	<b>1,3%</b>	<b>48.568</b>	<b>49.033</b>	<b>-0,9%</b>

As vendas para o mercado cativo totalizaram 9.871 GWh, um aumento de 2,2%.

A quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 2.781 GWh, uma redução de 1,5%, melhor que o verificado nos trimestres anteriores (-14,7% no 1T09, -12,1% no 2T09 e -4,6% no 3T09).

### Portaria CAT nº 97, de 27/05/2009, da Secretaria da Fazenda do Estado de SP

Cabe destacar que o trimestre foi afetado negativamente por uma alteração no período de faturamento de alguns clientes livres da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga, que resultou em um menor número de dias lidos, em cumprimento à Portaria CAT nº 97, de 27/05/2009, da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que altera a regulamentação da arrecadação de ICMS desses clientes. Entretanto, essa mudança não resultou em alteração da Receita Operacional, em função do registro do “não faturado”. Considerando-se a quantidade de energia correspondente aos dias não faturados, a quantidade de energia transportada (TUSD) teria crescido 6,7% no 4T09 e teríamos um percentual maior de crescimento nas vendas na área de concessão (3,2%).

#### 1.1.1) Vendas no Mercado Cativo

Mercado Cativo - GWh						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	3.165	2.996	5,7%	12.346	11.649	6,0%
Industrial	3.032	3.051	-0,6%	11.334	11.931	-5,0%
Comercial	1.925	1.815	6,1%	7.215	6.853	5,3%
Outros	1.749	1.800	-2,8%	6.926	6.890	0,5%
<b>Total</b>	<b>9.871</b>	<b>9.661</b>	<b>2,2%</b>	<b>37.821</b>	<b>37.323</b>	<b>1,3%</b>

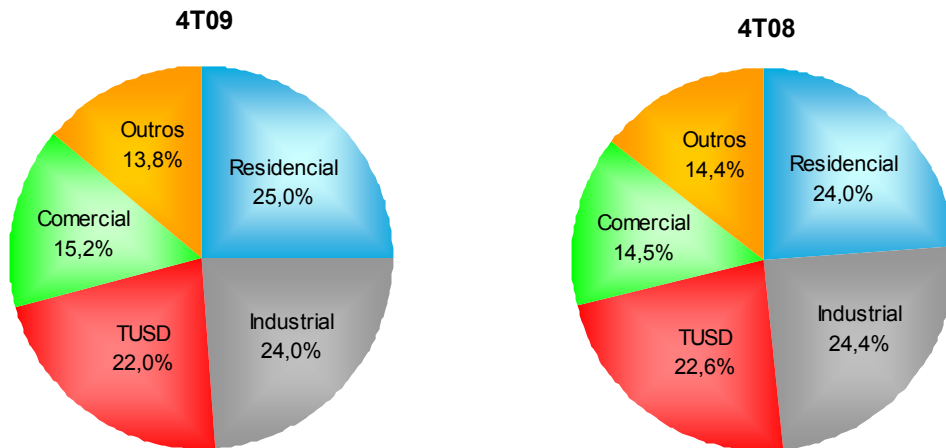
Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.7.

No mercado cativo, destaca-se o crescimento das classes residencial e comercial que, juntas, representam 51,6% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do grupo:

- **Classes residencial e comercial:** aumentos de 5,7% e 6,1%, respectivamente. A temperatura mais elevada que no 4T08 e os efeitos acumulados do crescimento econômico (aumento da renda, do acesso ao crédito, e das vendas de eletrônicos e de eletrodomésticos) verificado nos últimos anos fizeram com que essas classes mantivessem o consumo elevado no 4T09.

- **Classe industrial:** redução de 0,6%, influenciada pela crise financeira internacional e seus impactos sobre a atividade industrial, sobretudo no que diz respeito às exportações e à produção de bens de capital (investimentos). Cabe observar, no entanto, que a redução percentual do 4T09 foi menor que a verificada no 1T09 (-7,9%), 2T09 (-7,0%) e 3T09 (-4,8%).

### 1.1.2) Participação de cada Classe nas Vendas na Área de Concessão



### 1.1.3) TUSD por Distribuidora

	TUSD por Distribuidora (GWh)					
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
CPFL Paulista	1.343	1.375	-2,3%	5.290	5.743	-7,9%
CPFL Piratininga	1.161	1.199	-3,2%	4.465	4.924	-9,3%
RGE	233	207	12,3%	830	884	-6,2%
CPFL Santa Cruz	5	6	-10,9%	22	21	6,7%
CPFL Jaguari	21	19	14,1%	76	68	12,2%
CPFL Mococa	-	-	0,0%	-	-	0,0%
CPFL Leste Paulista	-	-	0,0%	-	-	0,0%
CPFL Sul Paulista	17	17	0,9%	64	69	-7,7%
<b>Total</b>	<b>2.781</b>	<b>2.823</b>	<b>-1,5%</b>	<b>10.747</b>	<b>11.710</b>	<b>-8,2%</b>

### 1.2) Vendas no Mercado Livre

	Mercado Livre - GWh					
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Total	2.717	2.335	16,4%	10.243	8.904	15,0%

As vendas no mercado livre totalizaram 2.717 GWh, um aumento de 16,4%, devido principalmente ao aumento das vendas através de contratos bilaterais, exclusive partes relacionadas.

## 2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Mil)						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.095.078</b>	<b>3.730.037</b>	<b>9,8%</b>	<b>15.693.148</b>	<b>14.371.913</b>	<b>9,2%</b>
Receita Operacional Líquida	2.839.635	2.517.482	12,8%	10.565.982	9.681.866	9,1%
Custo com Energia Elétrica	(1.735.191)	(1.490.474)	16,4%	(6.531.022)	(5.667.518)	15,2%
Custos e Despesas Operacionais	(497.130)	(444.102)	11,9%	(1.833.641)	(1.678.328)	9,3%
Resultado do Serviço	607.314	582.906	4,2%	2.201.319	2.336.020	-5,8%
<b>EBITDA</b>	<b>746.307</b>	<b>699.569</b>	<b>6,7%</b>	<b>2.765.429</b>	<b>2.807.765</b>	<b>-1,5%</b>
Resultado Financeiro	(87.329)	(126.027)	-30,7%	(316.795)	(414.321)	-23,5%
Lucro Antes da Tributação	519.985	456.879	13,8%	1.884.524	1.921.699	-1,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>425.125</b>	<b>339.884</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.286.470</b>	<b>1.275.692</b>	<b>0,8%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,89</b>	<b>0,71</b>	<b>25,1%</b>	<b>2,68</b>	<b>2,66</b>	<b>0,8%</b>

### 2.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 4T09 atingiu R\$ 4.095 milhões, representando um aumento de 9,8% (R\$ 365 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.840 milhões, representando um aumento de 12,8% (R\$ 322 milhões).

O aumento da receita operacional foi causado pelos seguintes fatores:

- Reajustes tarifários das distribuidoras:
  - ✓ CPFL Piratininga (+16,54%), com vigência a partir de 23 de outubro de 2008;
  - ✓ CPFL Santa Cruz (+24,09%), CPFL Leste Paulista (+12,94%), CPFL Jaguari (+11,36%), CPFL Sul Paulista (+11,64%) e CPFL Mococa (+11,18%), com vigência a partir de 3 de fevereiro de 2009;
  - ✓ CPFL Paulista (+21,22%), com vigência a partir de 8 de abril de 2009;
  - ✓ RGE (+18,95%), com vigência a partir de 19 de abril de 2009.
- Aumento de 2,2% nas vendas de energia para o mercado cativo;
- Aumento de 4,3% (R\$ 12 milhões) na receita de suprimento de energia elétrica, devido principalmente ao aumento de 27,3% na quantidade vendida, em função do desempenho do segmento de comercialização.

O aumento da receita operacional foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- Redução de 29,1% (R\$ 84 milhões) na receita de TUSD, devido principalmente ao efeito **não-recorrente** referente ao repasse dos valores relativos à CUSDg (R\$ 110 milhões). Essa operação afetou as contas de “receita operacional” e “receita financeira”, em contrapartida às contas de “custo com energia elétrica” e “despesa financeira”, gerando um impacto positivo de R\$ 11 milhões no resultado do 4T08.

Em 2009, a receita operacional bruta atingiu R\$ 15.693 milhões, representando um aumento de 9,2% (R\$ 1.321 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 10.566 milhões, representando um aumento de 9,1% (R\$ 884 milhões).

### 2.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.735 milhões no 4T09, representando um aumento de 16,4% (R\$ 245 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 4T09 foi de R\$ 1.426 milhões, o que representa um aumento de 20,4% (R\$ 241 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
  - (i) Ativos e Passivos Regulatórios, item que representava uma receita de R\$ 22 milhões no 4T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 189 milhões no 4T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 210 milhões;
  - (ii) Aumento de 2,2% (R\$ 29 milhões) no custo de energia comprada nos ambiente de contratação regulado e livre.
- O encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 309 milhões no 4T09, aumento de 1,1% (R\$ 3 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
  - (i) Ativos e Passivos Regulatórios, item que representava uma receita de R\$ 32 milhões no 4T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 57 milhões no 4T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 89 milhões;
  - (ii) Aumento nos encargos da rede básica (R\$ 38 milhões);
  - (iii) Redução dos créditos de Pis e Cofins gerados a partir dos encargos (R\$ 2 milhões);
  - (iv) Aumento nos encargos de uso do sistema de distribuição (R\$ 1 milhão).Compensando parcialmente:
  - (i) Repasse dos valores **não-recorrentes** relativos à CUSDg (R\$ 98 milhões). Essa operação afetou as contas de “receita operacional” e “receita financeira”, em contrapartida às contas de “custo com energia elétrica” e “despesa financeira”, gerando um impacto positivo de R\$ 11 milhões no resultado do 4T08;
  - (ii) Redução nos encargos de serviço do sistema (R\$ 29 milhões).

### 2.3) Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 497 milhões no 4T09, registrando um aumento de 11,9% (R\$ 53 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 21 milhões no 4T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 1 milhão no 4T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 22 milhões. Essa variação é decorrente dos impactos das estimativas esperadas sobre os ativos e passivos atuariais, em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00, conforme definido no Laudo Atuarial;
- PMSO, item que atingiu R\$ 352 milhões no 4T09, registrando um aumento de 8,3% (R\$ 27 milhões), devido, entre outros fatores, ao aumento **não-recorrente** referente ao complemento de passivo de Energia Livre – Resolução Aneel 387/2009 (R\$ 17 milhões) e ao adicional de custos/despesas da UHE 14 de Julho (R\$ 1 milhão);

Desconsiderando os efeitos mencionados, o PMSO do 4T09 seria de R\$ 334 milhões, um aumento de 2,7% (R\$ 9 milhões), devido, entre outros fatores, aos outros custos/despesas operacionais, que registraram aumento de 11,7% (R\$ 8 milhões), decorrente principalmente da provisão para créditos de liquidação duvidosa da CPFL Paulista, item que provocou um aumento nas despesas da controlada (R\$ 10 milhões).

- Depreciação e Amortização, item que atingiu R\$ 98 milhões no 4T09, registrando um aumento de 5,9% (R\$ 5 milhões), devido, entre outros fatores, ao incremento referente à entrada em operação da UHE 14 de Julho (R\$ 2 milhões).

## 2.4) EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA da CPFL Energia, no 4T09, foi de R\$ 746 milhões, registrando um aumento de 6,7% (R\$ 47 milhões).

Em 2009, o EBITDA foi de R\$ 2.765 milhões, registrando uma redução de 1,5% (R\$ 42 milhões).

## 2.5) Resultado Financeiro

No 4T09, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 87 milhões, uma redução de 30,7% (R\$ 39 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 126 milhões registrado no 4T08. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: redução de 26,4% (R\$ 36 milhões), passando de R\$ 138 milhões no 4T08 para R\$ 101 milhões no 4T09, decorrente dos seguintes fatores:
  - ✓ Redução das Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 32 milhões), devido principalmente (i) à desvalorização cambial, principalmente na CPFL Paulista, no valor de R\$ 17 milhões, e (ii) ao efeito **não-recorrente** relativo à CUSDg (R\$ 18 milhões);
  - ✓ Redução da Remuneração CVA e Parcela “A” (R\$ 10 milhões), devido à redução dos saldos e da taxa Selic.

Compensando parcialmente:

- ✓ Aumento de R\$ 6 milhões referente à adesão ao Refis IV – anistia de juros de contingência de Pis e Cofins.
- Despesas Financeiras: redução de 28,6% (R\$ 75 milhões), passando de R\$ 264 milhões no 4T08 para R\$ 188 milhões no 4T09, decorrente principalmente aos seguintes fatores:
  - ✓ Redução dos Encargos de Dívidas (R\$ 31 milhões), devido principalmente à redução da taxa CDI;
  - ✓ Redução das Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 50 milhões), devido principalmente (i) às dívidas da Enercan junto ao BID e BNDES (R\$ 26 million) indexadas, respectivamente, ao dólar e cesta de moedas, que desvalorizaram aproximadamente 2,1% no 4T09, em comparação a uma valorização de 22,1% no 4T08, e (ii) ao efeito **não-recorrente** relativo à CUSDg (R\$ 18 milhões).

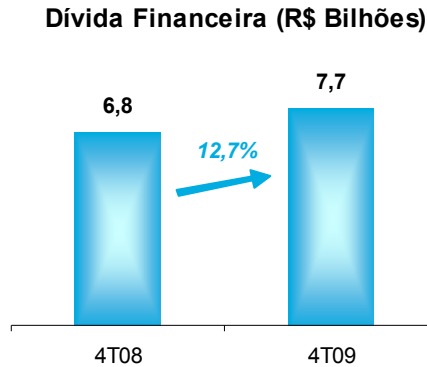
## 2.6) Lucro Líquido

O lucro líquido, no 4T09, foi de R\$ 425 milhões, aumento de 25,1% (R\$ 85 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 0,89.

Em 2009, o lucro líquido foi de R\$ 1.286 milhões, representando um aumento de 0,8% (R\$ 11 milhões) e lucro líquido por ação de R\$ 2,68.

### 3) ENDIVIDAMENTO

#### 3.1) Dívida Financeira (Incluindo *Hedge*)



A dívida financeira (incluindo *hedge*) da CPFL Energia atingiu R\$ 7.657 milhões no 4T09, aumento de 12,7%. Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

- CPFL Geração e Projetos de Geração: captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 698 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

- + Emissões de debêntures pela CPFL Geração (R\$ 425 milhões) e Epasa (R\$ 230 milhões), para rolagem de dívidas e financiamento dos investimentos;
- + Captações de financiamentos junto ao BNDES de Foz do Chapecó (R\$ 201 milhões) e CPFL Bioenergia (R\$ 45 milhões);
- + Captação de linha de capital de giro pela CPFL Geração (R\$ 99 milhões);
- Amortização de principal das debêntures da CPFL Geração e da Baesa (R\$ 84 milhões);
- Amortização de empréstimo com Furnas da CPFL Geração (R\$ 93 milhões);
- Amortizações líquidas de captações de financiamentos junto ao BNDES da CPFL Geração, Baesa, Ceran e Enercan, totalizando R\$ 93 milhões;
- Amortização de linha de capital de giro pela Ceran (R\$ 29 milhões).

- CPFL Energia, Distribuidoras do Grupo e CPFL Brasil: captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 140 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

- + Emissões de debêntures pela RGE (R\$ 185 milhões), CPFL Paulista (R\$ 175 milhões), CPFL Brasil (R\$ 165 milhões), CPFL Leste Paulista (R\$ 24 milhões), CPFL Sul Paulista (R\$ 16 milhões) e CPFL Jaguari (R\$ 10 milhões), para rolagem de dívidas e financiamento dos investimentos;
- + Captações líquidas de amortizações de financiamentos junto ao BNDES das Distribuidoras do Grupo e da CPFL Brasil, totalizando R\$ 115 milhões;
- + Captação de linha de capital de giro pela CPFL Piratininga (R\$ 50 milhões);
- Amortização de principal das debêntures da CPFL Paulista (R\$ 288 milhões) e RGE (R\$ 205 milhões);

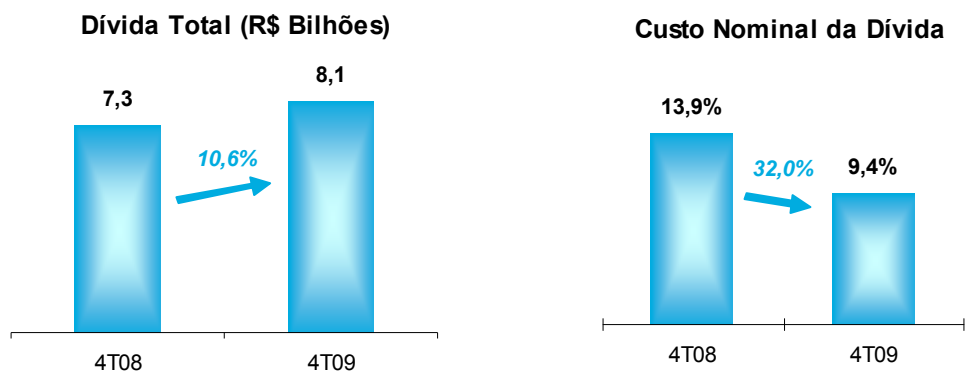


- Amortizações líquidas de captações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução BACEN nº 2770, realizadas pela CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 92 milhões.
- Provisão de juros no período líquidos dos pagamentos, no montante de R\$ 73 milhões.

Dívida Financeira - 4T09 (R\$ Mil)							
	Encargos		Principal		Total		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<b>Moeda Nacional</b>							
BNDES - Repotenciação	86	-	7.321	13.538	7.407	13.538	20.945
BNDES - Investimento	507	9.661	344.048	2.262.436	344.555	2.272.097	2.616.652
BNDES - Bens de Renda	49	-	661	5.628	710	5.628	6.338
Furnas Centrais Elétricas S.A.	379	-	46.028	-	46.407	-	46.407
Instituições Financeiras	10.325	-	181.922	164.054	192.247	164.054	356.301
Outros	554	-	22.181	30.693	22.735	30.693	53.428
<b>Sub-Total</b>	<b>11.900</b>	<b>9.661</b>	<b>602.161</b>	<b>2.476.349</b>	<b>614.061</b>	<b>2.486.010</b>	<b>3.100.071</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>							
BID	260	-	3.652	51.379	3.912	51.379	55.291
Instituições Financeiras	14.383	52.766	91.410	987.508	105.793	1.040.274	1.146.067
<b>Sub-Total</b>	<b>14.643</b>	<b>52.766</b>	<b>95.062</b>	<b>1.038.887</b>	<b>109.705</b>	<b>1.091.653</b>	<b>1.201.358</b>
<b>Debêntures</b>							
CPFL Energia	12.788	-	-	450.000	12.788	450.000	462.788
CPFL Paulista	12.903	-	64.303	749.601	77.206	749.601	826.807
CPFL Piratininga	19.879	-	200.000	300.000	219.879	300.000	519.879
RGE	21.263	-	-	590.004	21.263	590.004	611.267
CPFL Leste Paulista	1.153	-	-	23.894	1.153	23.894	25.047
CPFL Sul Paulista	762	-	-	15.936	762	15.936	16.698
CPFL Jaguari	480	-	-	9.948	480	9.948	10.428
CPFL Brasil	7.862	-	-	164.221	7.862	164.221	172.083
CPFL Geração	20.039	-	-	423.295	20.039	423.295	443.334
EPASA	3.504	-	228.473	-	231.977	-	231.977
BAESA	651	-	6.249	24.270	6.900	24.270	31.170
<b>Sub-Total</b>	<b>101.284</b>	<b>-</b>	<b>499.025</b>	<b>2.751.169</b>	<b>600.309</b>	<b>2.751.169</b>	<b>3.351.478</b>
<b>Dívida Financeira</b>	<b>127.827</b>	<b>62.427</b>	<b>1.196.248</b>	<b>6.266.405</b>	<b>1.324.075</b>	<b>6.328.832</b>	<b>7.652.907</b>
<b>Hedge</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.217</b>	<b>(2.187)</b>	<b>4.030</b>
<b>Dívida Financeira Incluindo Hedge</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.330.292</b>	<b>6.326.645</b>	<b>7.656.937</b>
Participação sobre o total (%)	-	-	-	-	17,4%	82,6%	100%

Ainda em relação à dívida financeira, é importante destacar que R\$ 6.327 milhões (82,6% do total) são considerados de longo prazo, e que R\$ 1.330 milhões (17,4% do total) são considerados de curto prazo.

### 3.2) Dívida Total (Dívida Financeira + Hedge + Dívida com Entidade de Previdência Privada)





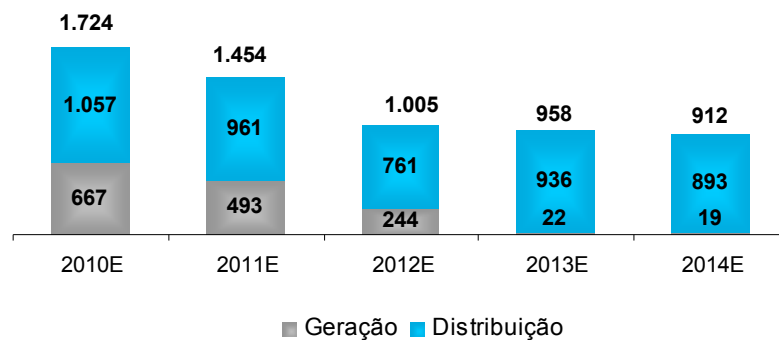
#### 4) INVESTIMENTOS

No 4T09, foram realizados investimentos de R\$ 465 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 226 milhões foram direcionados à distribuição, R\$ 236 milhões à geração e R\$ 3 milhões à comercialização e serviços de valor agregado (SVA). Com esses montantes, a CPFL Energia totaliza R\$ 1.327 milhões de investimentos em 2009.

Entre os investimentos da CPFL Energia no 4T09 podemos destacar os realizados nos seguintes segmentos:

- (i) Distribuição: foram feitos investimentos na ampliação e no reforço do sistema elétrico para atender ao crescimento de mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes. Também foram feitos investimentos em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infra-estrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros;
- (ii) Geração: foram destinados principalmente à UHE Foz do Chapecó, UTE Cogeração Baldin e EPASA (UTES Termonordeste e Termoparaíba), todos empreendimentos em construção.

Capex Total (R\$ milhões)



## 5) FLUXO DE CAIXA

<b>Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)</b>		
	<b>4T09</b>	<b>2009</b>
<b>Saldo Inicial do Caixa</b>	<b>679.728</b>	<b>737.847</b>
Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	514.123	1.870.776
Depreciação e Amortização	144.469	575.123
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	139.757	562.158
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	37.017	(59.737)
Tributos a Compensar	49.387	8.881
Diferimento de Custos Tarifários	36.382	420.038
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(116.877)	(521.538)
Diferimento de Ganhos Tarifários	191.835	215.503
Encargos de Dívidas Pagos	(101.699)	(521.358)
Outros	(39.925)	(127.706)
	<b>340.346</b>	<b>551.364</b>
<b>Total de Atividades Operacionais</b>	<b>854.469</b>	<b>2.422.140</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de Imobilizado e Adições de Intangível	(464.716)	(1.327.012)
Outros	(4.115)	78.755
<b>Total de Atividades de Investimentos</b>	<b>(468.831)</b>	<b>(1.248.257)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Captação de Empréstimos e Debêntures	502.082	2.550.742
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	(100.316)	(1.810.932)
Dividendos Pagos	6.043	(1.178.365)
Outros	-	-
<b>Total de Atividades de Financiamento</b>	<b>407.809</b>	<b>(438.555)</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>793.447</b>	<b>735.328</b>
<b>Saldo Final do Caixa - 31/12/2009</b>	<b>1.473.175</b>	<b>1.473.175</b>

O saldo final do caixa no 4T09 atingiu R\$ 1.473 milhões, representando um aumento de 116,7% (R\$ 793 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa. Destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo do caixa:

- Aumento do saldo do caixa:
  - (i) O caixa gerado pelas atividades operacionais, no montante de R\$ 854 milhões;
  - (ii) Captações de empréstimos e debêntures, que superou em R\$ 402 milhões as amortizações.
- Redução do saldo do caixa:
  - (i) Investimentos (soma das contas “Aquisições de Imobilizado” e “Adições de Intangível”), no montante de R\$ 465 milhões (detalhados no item 4, “Investimentos”).

## 6) DIVIDENDOS

A Administração propôs a distribuição de R\$ 1.227 milhões em dividendos aos detentores de ações ordinárias, negociadas na BM&FBovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&FBOVESPA). O valor proposto corresponde ao saldo do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal de 5% e equivale a R\$ 2,556073389 por ação.

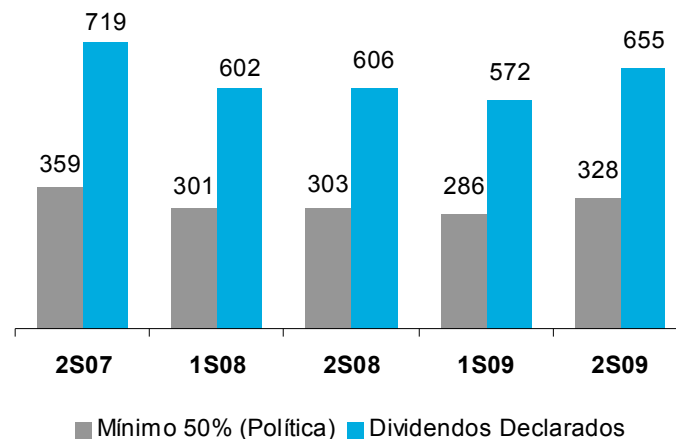
Descontando o montante de R\$ 572 milhões, referente ao 1S09 (pago em setembro de 2009), o valor a ser pago será de R\$ 655 milhões, equivalente a R\$ 1,364872065 por ação.

<b>Dividend Yield - CPFL Energia</b>					
	<b>2S07</b>	<b>1S08</b>	<b>2S08</b>	<b>1S09</b>	<b>2S09</b>
<i>Dividend Yield</i> - últimos 12 meses <sup>(1)</sup>	9,7%	7,6%	7,3%	7,6%	7,9%

Nota: (1) Calculado pela cotação média do período.

O *dividend yield* referente ao 2S09, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 32,72 por ação) é de 7,9% (últimos 12 meses).

### Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



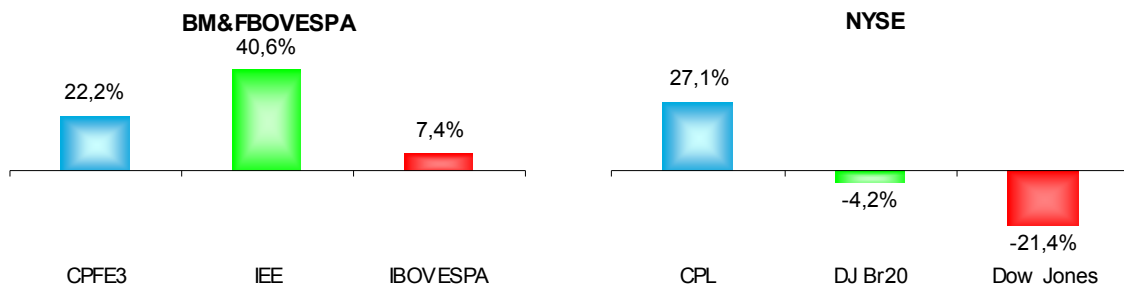
Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos, na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP), o mínimo de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

## 7) MERCADO DE CAPITAIS

### 7.1) Desempenho das Ações

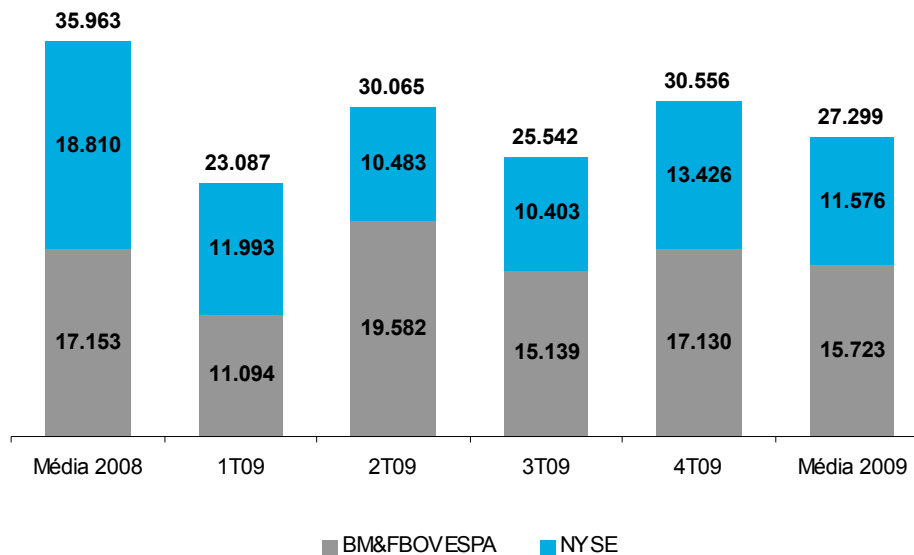
A CPFL Energia, atualmente com 30,5% de *free float*, tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA e na NYSE. Nos últimos 24 meses, as ações apresentaram valorização de 22,2% na BM&FBOVESPA e de 27,1% na NYSE, encerrando 2009 cotadas a R\$ 35,31 por ação e US\$ 61,78 por ADR, respectivamente.

#### Desempenho das Ações – Últimos 24M



### 7.2) Volume Médio Diário

R\$ mil



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na BM&FBOVESPA e na NYSE.

O volume médio diário de negociação em 2009 foi de R\$ 27,3 milhões, sendo R\$ 15,7 milhões na BM&FBOVESPA e R\$ 11,6 milhões na NYSE. O número de negócios realizados na BM&FBOVESPA aumentou de uma média diária de 918 negócios, em 2008, para 1.366 negócios, em 2009.

### 7.3) Ratings

A tabela a seguir demonstra a evolução dos *ratings* corporativos da CPFL Energia:

Ratings CPFL Energia - Escala Nacional						
Agência		2009	2008	2007	2006	2005
Standard & Poor's	Rating	brAA+	brAA+	brAA-	brA+	brA
	Perspectiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Positiva
Fitch Ratings	Rating	AA (bra)	AA (bra)	AA (bra)	A+ (bra)	A- (bra)
	Perspectiva	Positiva	Positiva	Estável	Estável	Estável

Nota: Considera a posição ao final do período.

## 8) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de Governança Corporativa da CPFL Energia se baseia em quatro princípios – transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa – e é aplicado a todas as empresas do grupo CPFL.

A CPFL Energia é listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e possui ADRs Nível III na NYSE, sendo vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBOVESPA. Seu capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, e assegura *Tag Along* de 100% do valor pago aos controladores, no caso de alienação de controle.

O Conselho de Administração da Companhia tem como objetivo fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria Executiva, dentre outras competências que lhe são atribuídas pela lei e pelo Estatuto Social. Suas regras de funcionamento estão definidas em Regimento Interno. O órgão é composto por um conselheiro independente e seis conselheiros indicados pelos acionistas controladores, com prazo de mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, elegendo, dentre seus membros, um Presidente e um Vice-Presidente. Nenhum conselheiro integra a Diretoria Executiva da Companhia.

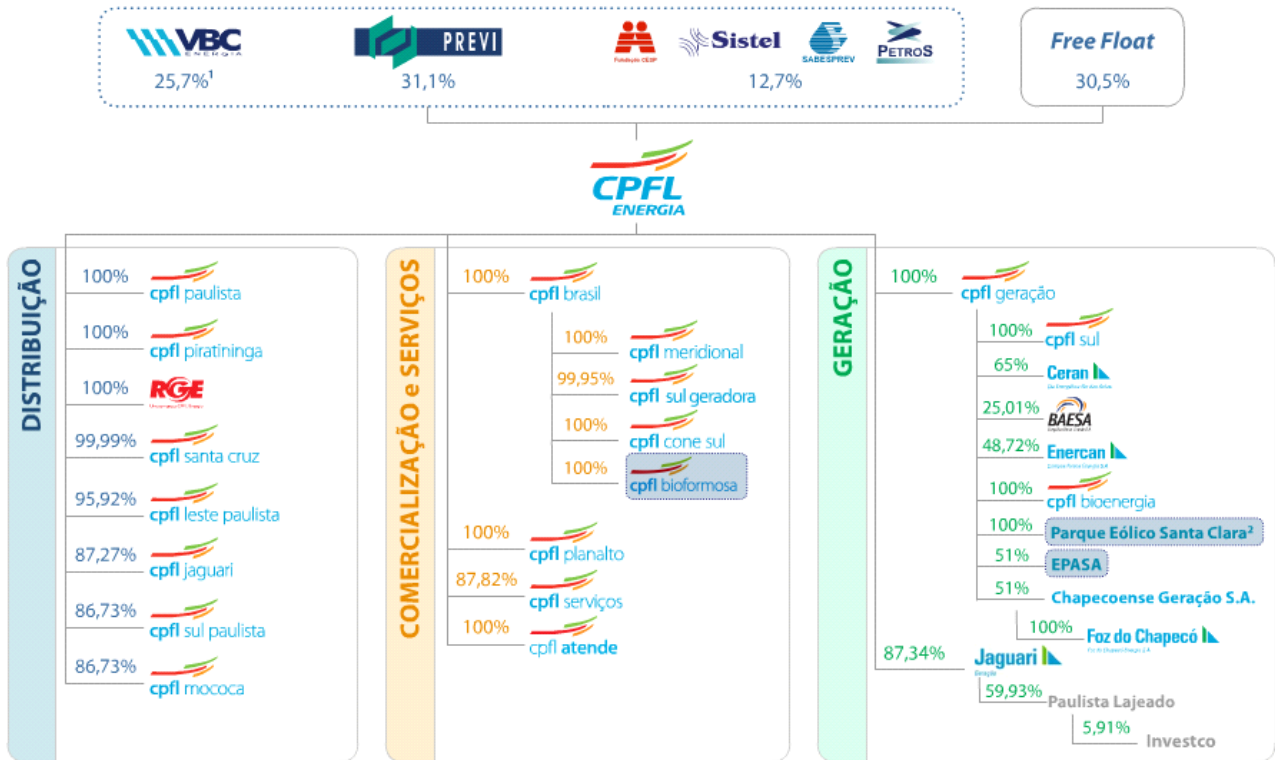
O Conselho de Administração constituiu três comitês e definiu suas competências em um único Regimento Interno. São eles: Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Partes Relacionadas e Comitê de Processos de Gestão. Sempre que necessário, são formadas Comissões *ad hoc* que assessoram o Conselho de Administração em relação a temas como: governança corporativa, estratégia, orçamento, compra de energia, novos negócios e políticas financeiras.

A CPFL Energia possui um Conselho Fiscal em permanente funcionamento, formado por cinco membros que exercem também as atribuições de Comitê de Auditoria previstas nas regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC). As regras de atuação do Conselho Fiscal são previstas em Regimento Interno e no Guia do Conselho Fiscal.

A Diretoria Executiva é formada por sete diretores, com prazo de mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Compete à Diretoria Executiva representar a Companhia e gerir os negócios, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração. Ao Diretor Presidente cabe a indicação dos nomes dos demais diretores estatutários.

## 9) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.



Nota: (1) Inclui 0,1% de ações da empresa Camargo Corrêa S.A..

(2) Compreende 7 empresas: Santa Clara I, II, III, IV, V e VI e Eurus VI.

- - - - - Acionistas controladores (detêm 69,37%).



## 10) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

### 10.1) Segmento de Distribuição

#### 10.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Mil)						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.673.176</b>	<b>3.314.745</b>	<b>10,8%</b>	<b>14.002.403</b>	<b>12.820.039</b>	<b>9,2%</b>
Receita Operacional Líquida	2.454.848	2.163.781	13,5%	9.062.347	8.365.259	8,3%
Custo com Energia Elétrica	(1.663.288)	(1.441.790)	15,4%	(6.274.568)	(5.463.063)	14,9%
Custos e Despesas Operacionais	(377.956)	(329.369)	14,8%	(1.374.683)	(1.237.113)	11,1%
Resultado do Serviço	413.604	392.622	5,3%	1.413.096	1.665.083	-15,1%
<b>EBITDA</b>	<b>496.015</b>	<b>452.603</b>	<b>9,6%</b>	<b>1.744.678</b>	<b>1.911.096</b>	<b>-8,7%</b>
Resultado Financeiro	(100.749)	(112.276)	-10,3%	(260.170)	(272.125)	-4,4%
Lucro antes da Tributação	312.855	280.346	11,6%	1.152.926	1.392.958	-17,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>272.476</b>	<b>248.974</b>	<b>9,4%</b>	<b>892.511</b>	<b>1.045.490</b>	<b>-14,6%</b>

Nota: as tabelas de desempenho econômico-financeiro por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 11.6.

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 4T09 atingiu R\$ 3.673 milhões, representando um aumento de 10,8% (R\$ 358 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.455 milhões, representando um aumento de 13,5% (R\$ 291 milhões).

O aumento da receita operacional foi causado pelos seguintes fatores:

- Reajustes tarifários das distribuidoras:
  - ✓ CPFL Piratininga (+16,54%), com vigência a partir de 23 de outubro de 2008;
  - ✓ CPFL Santa Cruz (+24,09%), CPFL Leste Paulista (+12,94%), CPFL Jaguari (+11,36%), CPFL Sul Paulista (+11,64%) e CPFL Mococa (+11,18%), com vigência a partir de 3 de fevereiro de 2009;
  - ✓ CPFL Paulista (+21,22%), com vigência a partir de 8 de abril de 2009;
  - ✓ RGE (+18,95%), com vigência a partir de 19 de abril de 2009.
- Aumento de 2,2% nas vendas de energia para o mercado cativo.

O aumento da receita operacional foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- Redução de 27,4% (R\$ 80 milhões) na receita de TUSD, devido principalmente ao efeito **não-recorrente** referente ao repasse dos valores relativos à CUSDg (R\$ 110 milhões). Essa operação afetou as contas de “receita operacional” e “receita financeira”, em contrapartida às contas de “custo com energia elétrica” e “despesa financeira”, gerando um impacto positivo de R\$ 11 milhões no resultado do 4T08.

Em 2009, a receita operacional bruta atingiu R\$ 14.002 milhões, representando um aumento de 9,2% (R\$ 1.182 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 9.062 milhões, representando um aumento de 8,3% (R\$ 697 milhões).

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.663 milhões no 4T09, representando um aumento de 15,4% (R\$ 221 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 4T09 foi de R\$ 1.362 milhões, o que representa um aumento de 19,2% (R\$ 219 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
  - (i) Ativos e Passivos Regulatórios, item que representava uma receita de R\$ 18 milhões no 4T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 189 milhões no 4T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 207 milhões;
  - (ii) Aumento de 0,8% (R\$ 11 milhões) no custo de energia comprada no ambiente de contratação regulado.
- O encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 301 milhões no 4T09, aumento de 0,8% (R\$ 2 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
  - (i) Ativos e Passivos Regulatórios, item que representava uma receita de R\$ 32 milhões no 4T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 57 milhões no 4T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 89 milhões;
  - (ii) Aumento nos encargos da rede básica (R\$ 38 milhões);
  - (iii) Redução dos créditos de Pis e Cofins gerados a partir dos encargos (R\$ 2 milhões).Compensando parcialmente:
  - (i) Repasse dos valores **não-recorrentes** relativos à CUSDg (R\$ 98 milhões). Essa operação afetou as contas de “receita operacional” e “receita financeira”, em contrapartida às contas de “custo com energia elétrica” e “despesa financeira”, gerando um impacto positivo de R\$ 11 milhões no resultado do 4T08;
  - (ii) Redução nos encargos de serviço do sistema (R\$ 29 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 378 milhões no 4T09, registrando um aumento de 14,8% (R\$ 49 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 21 milhões no 4T08 e passou a representar uma despesa de R\$ 1 milhão no 4T09, resultando em um aumento de despesas de R\$ 21 milhões. Essa variação é decorrente dos impactos das estimativas esperadas sobre os ativos e passivos atuariais, em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00, conforme definido no Laudo Atuarial;
- PMSO, item que atingiu R\$ 296 milhões no 4T09, registrando um aumento de 9,7% (R\$ 26 milhões), devido, entre outros fatores, ao aumento **não-recorrente** referente ao complemento de passivo de Energia Livre – Resolução Aneel 387/2009 (R\$ 17 milhões);  
Desconsiderando o efeito mencionado, o PMSO do 4T09 seria de R\$ 278 milhões, um aumento de 3,3% (R\$ 9 milhões), devido, entre outros fatores, aos outros custos/despesas operacionais, que registraram aumento de 15,5% (R\$ 8 milhões), decorrente principalmente da provisão para créditos de liquidação duvidosa da CPFL Paulista, item que provocou um aumento nas despesas da controlada (R\$ 10 milhões).
- Depreciação e Amortização, item que atingiu R\$ 76 milhões no 4T09, registrando um aumento de 2,1% (R\$ 2 milhões).

## EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA, no 4T09, foi de R\$ 496 milhões, registrando um aumento de 9,6% (R\$ 43 milhões).

Em 2009, o EBITDA foi de R\$ 1.745 milhões, registrando uma redução de 8,7% (R\$ 166 milhões).

## Resultado Financeiro

No 4T09, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 101 milhões, uma redução de 10,3% (R\$ 12 milhões) em comparação ao resultado de R\$ 112 milhões registrado no 4T08. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: redução de 34,4% (R\$ 40 milhões), passando de R\$ 117 milhões no 4T08 para R\$ 77 milhões no 4T09, decorrente dos seguintes fatores:
  - ✓ Redução das Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 33 milhões), devido principalmente (i) à desvalorização cambial, principalmente na CPFL Paulista, no valor de R\$ 17 milhões, e (ii) ao efeito **não-recorrente** relativo à CUSDg (R\$ 18 milhões);
  - ✓ Redução da Remuneração CVA e Parcela "A" (R\$ 10 milhões), devido à redução dos saldos e da taxa Selic.

Compensando parcialmente:

- ✓ Aumento do item Acréscimos e Multas Moratórias (R\$ 6 milhões).
- Despesas Financeiras: redução de 31,9% (R\$ 53 milhões), passando de R\$ 167 milhões no 4T08 para R\$ 114 milhões no 4T09, decorrente dos seguintes fatores:
  - ✓ Redução dos Encargos de Dívidas (R\$ 36 milhões), devido principalmente à redução da taxa CDI;
  - ✓ Redução das Atualizações Monetárias e Cambiais (R\$ 21 milhões), devido principalmente ao efeito **não-recorrente** relativo à CUSDg (R\$ 18 milhões).

## Lucro Líquido

O lucro líquido, no 4T09, foi de R\$ 272 milhões, aumento de 9,4% (R\$ 24 milhões).

Em 2009, o lucro líquido foi de R\$ 893 milhões, representando uma redução de 14,6% (R\$ 153 milhões).

## 10.1.2) Reajuste Tarifário

Datas dos Reajustes Tarifários	
Distribuidora	Data
CPFL Piratininga	23 de outubro
CPFL Santa Cruz	3 de fevereiro
CPFL Leste Paulista	3 de fevereiro
CPFL Jaguari	3 de fevereiro
CPFL Sul Paulista	3 de fevereiro
CPFL Mococa	3 de fevereiro
CPFL Paulista	8 de abril
RGE	19 de abril

### 10.1.2.1) CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa

Em 3 de fevereiro de 2010, a Aneel publicou, no Diário Oficial da União, os Índices dos Reajustes Tarifários Anuais de 2010 da Companhia Luz e Força Santa Cruz (CPFL Santa Cruz), Companhia Leste Paulista de Energia (CPFL Leste Paulista), Companhia Jaguari de Energia (CPFL Jaguari), Companhia Sul Paulista de Energia (CPFL Sul Paulista) e Companhia Luz e Força de Mococa (CPFL Mococa), com vigência a partir da mesma data.

Os reajustes são demonstrados, por distribuidora, na tabela abaixo:

Índice de Reajuste Tarifário (IRT)	CPFL Santa Cruz	CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa
<i>Vigência &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</i>	<i>03/02/2010</i>	<i>03/02/2010</i>	<i>03/02/2010</i>	<i>03/02/2010</i>	<i>03/02/2010</i>
<b>IRT Econômico</b>	<b>1,90%</b>	<b>-6,32%</b>	<b>5,81%</b>	<b>4,30%</b>	<b>4,15%</b>
<b>Componentes Financeiros</b>	<b>8,19%</b>	<b>-6,89%</b>	<b>-0,65%</b>	<b>1,36%</b>	<b>-0,17%</b>
<b>IRT Total</b>	<b>10,09%</b>	<b>-13,21%</b>	<b>5,16%</b>	<b>5,66%</b>	<b>3,98%</b>

## 10.2) Segmento de Comercialização e Serviços

DRE Consolidado - Comercialização e Serviços (R\$ Mil)						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Receita Operacional Bruta	522.053	589.952	-11,5%	2.026.264	2.089.908	-3,0%
Receita Operacional Líquida	469.931	508.922	-7,7%	1.784.241	1.787.160	-0,2%
<b>EBITDA</b>	<b>71.520</b>	<b>91.484</b>	<b>-21,8%</b>	<b>296.423</b>	<b>304.065</b>	<b>-2,5%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>53.731</b>	<b>63.585</b>	<b>-15,5%</b>	<b>208.556</b>	<b>216.617</b>	<b>-3,7%</b>

### Receita Operacional

No 4T09, a receita operacional bruta atingiu R\$ 522 milhões, representando uma redução de 11,5% (R\$ 68 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 470 milhões, representando uma redução de 7,7% (R\$ 39 milhões).

Em 2009, a receita operacional bruta atingiu R\$ 2.026 milhões, representando uma redução de 3,0% (R\$ 64 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 1.784 milhões, representando uma redução de 0,2% (R\$ 3 milhões).

### EBITDA

No 4T09, o EBITDA atingiu R\$ 72 milhões, redução de 21,8% (R\$ 20 milhões). Em 2009, o EBITDA atingiu R\$ 296 milhões, redução de 2,5% (R\$ 8 milhões).

### Lucro Líquido

No 4T09, o lucro líquido foi de R\$ 54 milhões, redução de 15,5% (R\$ 10 milhões). Em 2009, o lucro líquido foi de R\$ 209 milhões, redução de 3,7% (R\$ 8 milhões).

## 10.3) Segmento de Geração

### 10.3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Geração (R\$ Mil)						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>251.837</b>	<b>232.353</b>	<b>8,4%</b>	<b>981.128</b>	<b>879.349</b>	<b>11,6%</b>
Receita Operacional Líquida	234.951	216.875	8,3%	916.149	821.671	11,5%
Custo com Energia Elétrica	(11.421)	(21.183)	-46,1%	(48.126)	(81.588)	-41,0%
Custos e Despesas Operacionais	(56.027)	(50.954)	10,0%	(203.371)	(187.644)	8,4%
Resultado do Serviço	167.503	144.738	15,7%	664.652	552.439	20,3%
<b>EBITDA</b>	<b>187.732</b>	<b>163.976</b>	<b>14,5%</b>	<b>749.180</b>	<b>628.147</b>	<b>19,3%</b>
Resultado Financeiro	(80.925)	(103.193)	-21,6%	(239.406)	(305.371)	-21,6%
Lucro antes da Tributação	86.578	41.545	108,4%	425.246	247.068	72,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>91.085</b>	<b>63.428</b>	<b>43,6%</b>	<b>348.315</b>	<b>235.684</b>	<b>47,8%</b>

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 4T09 foi de R\$ 252 milhões, representando um crescimento de 8,4% (R\$ 19 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 235 milhões, representando um crescimento de 8,3% (R\$ 18 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- Suprimento de Furnas em decorrência do reajuste das tarifas da UHE Serra da Mesa em 9,5% em janeiro de 2009 (R\$ 8 milhões);
- Energia Elétrica de Curto Prazo, item que representava uma despesa de R\$ 2 milhões no 4T08 e passou a representar uma receita de R\$ 4 milhões no 4T09, resultando em um aumento de receitas de R\$ 6 milhões;
- Receita adicional da Ceran (R\$ 4 milhões) decorrente da entrada em operação da UHE 14 de Julho, em dezembro de 2008, e de reajuste tarifário de 8,46%;
- Receita adicional da Enercan (R\$ 4 milhões) decorrente de reajuste tarifário de 11,6%.

Em 2009, a receita operacional bruta foi de R\$ 981 milhões, representando um crescimento de 11,6% (R\$ 102 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 916 milhões, representando um crescimento de 11,5% (R\$ 94 milhões).

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 4T09 foi de R\$ 11 milhões, redução de 46,1% (R\$ 10 milhões), devido principalmente à aquisição efetuada no 4T08 pela UHE 14 de Julho decorrente do atraso na geração de energia e do compromisso assumido de entrega de energia já contratada.

### Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no 4T09 atingiram R\$ 56 milhões, representando um aumento de 10,0% (R\$ 5 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- Depreciações e Amortizações, item que atingiu R\$ 20 milhões, um aumento de 15,8% (R\$ 3 milhões), decorrente principalmente da entrada em operação das UHE 14 de Julho;
- PMSO, item que atingiu R\$ 32 milhões, registrando um aumento de 5,4% (R\$ 2 milhões), decorrente principalmente do aumento de 11,5% (R\$ 1 milhão) nos gastos com serviços de terceiros e de 6,7% (R\$ 1 milhão) nos gastos com pessoal;

## EBITDA

Com base nos fatores expostos anteriormente, o EBITDA, no 4T09, atingiu R\$ 188 milhões, aumento de 14,5% (R\$ 24 milhões). Em 2009, o EBITDA foi de R\$ 749 milhões, aumento de 19,3% (R\$ 121 milhões).

## Resultado Financeiro

No 4T09, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 81 milhões, representando uma redução de 21,6% (R\$ 22 milhões), frente ao resultado de R\$ 103 milhões no 4T08. Os itens que explicam essa variação são:

- Receitas Financeiras: redução de 30,6% (R\$ 3 milhões), passando de R\$ 11 milhões no 4T08 para R\$ 8 milhões no 4T09, decorrente principalmente da redução nas Rendas de Aplicações Financeiras, devido à redução do CDI;
- Despesas Financeiras: redução de 31,1% (R\$ 25 milhões), passando de R\$ 79 milhões no 4T08 para R\$ 54 milhões no 4T09, devido principalmente ao item Atualizações Monetárias e Cambiais, que representava uma despesa de R\$ 22 milhões no 4T08 e passou a representar uma receita de R\$ 9 milhões no 4T09, resultando em uma redução de despesas de R\$ 31 milhões, decorrente, basicamente, das dívidas da Enercan junto ao BID e BNDES indexadas, respectivamente, ao dólar e cesta de moedas, que desvalorizaram aproximadamente 2,1% no 4T09, em comparação a uma valorização de 22,1% no 4T08 (R\$ 26 milhões).

## Lucro Líquido

No 4T09, o lucro líquido foi de R\$ 91 milhões, aumento de 43,6% (R\$ 28 milhões). Em 2009, o lucro líquido foi de R\$ 348 milhões, aumento de 47,8% (R\$ 113 milhões).

### 10.3.2) Status dos Projetos de Geração

#### UHE Foz do Chapecó (Foz do Chapecó Energia)

A UHE Foz do Chapecó encontra-se em fase de construção (85% das obras realizadas). O cronograma de construção está de acordo com o planejado, sendo que a entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 3T10. A participação da CPFL Geração no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MW médios, respectivamente.

#### UTE Baldin (CPFL Bioenergia)

A UTE Baldin encontra-se em fase de construção (90% das obras realizadas), sendo que a sua entrada em operação comercial está prevista para março de 2010. A potência instalada é de 45 MW, com 24 MW médios/safra de energia exportada para a CPFL Brasil.

#### UTES Termonordeste e Termoparaíba (Epsa)

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba encontram-se em fase de construção (20% das obras realizadas), sendo que a entrada em operação está prevista para o 3T10. A participação da CPFL Geração no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada de 174,2 MW.

### **UTE Bio Formosa (CPFL Bio Formosa)**

O início da construção da UTE Bio Formosa está previsto para março de 2010, sendo que a sua entrada em operação comercial está prevista para julho de 2011. A potência instalada é de 40 MW, com 25 MW médios/safra de energia exportada para a CPFL Brasil.

### **Parque Eólico Santa Clara**

O início da construção do Parque Eólico Santa Clara está previsto para agosto de 2010, sendo que a sua entrada em operação está prevista para julho de 2012. A participação da CPFL Geração no empreendimento é de 100%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 188 MW e 76 MW médios, respectivamente.



## 11) ANEXOS

### 11.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



<b>Consolidado</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	1.473.175	679.728
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.840.107	1.885.926
Títulos e Valores Mobiliários	39.253	41.208
Tributos a Compensar	190.983	234.800
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(81.974)	(80.309)
Despesas Pagas Antecipadamente	124.086	135.390
Créditos Fiscais Diferidos	162.779	169.928
Estoques	17.360	17.225
Diferimento de Custos Tarifários	332.813	381.234
Derivativos	795	1.023
Outros Créditos	145.055	130.037
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.244.432</b>	<b>3.596.190</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	226.314	215.847
Depósitos Judiciais	654.506	645.887
Títulos e Valores Mobiliários	79.836	88.880
Tributos a Compensar	110.014	103.092
Despesas Pagas Antecipadamente	64.201	77.598
Créditos Fiscais Diferidos	1.117.736	1.065.083
Diferimento de Custos Tarifários	42.813	30.774
Derivativos	7.881	62.772
Outros Créditos	160.760	151.891
	<b>2.464.061</b>	<b>2.441.824</b>
Investimentos	104.801	104.763
Imobilizado	7.487.216	7.180.168
Intangível	2.554.400	2.542.532
Diferido	15.081	16.067
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>12.625.559</b>	<b>12.285.354</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.869.991</b>	<b>15.881.544</b>

## 11.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	<b>Consolidado</b>	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>30/09/2009</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.021.348	954.594
Encargos de Dívidas	26.543	23.620
Encargos de Debêntures	101.284	80.204
Empréstimos e Financiamentos	697.223	534.961
Debêntures	499.025	270.551
Débitos Fiscais Diferidos	2.258	5.509
Entidade de Previdência Privada	44.484	52.212
Taxas Regulamentares	62.999	93.493
Tributos e Contribuições Sociais	489.976	424.530
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	684.185	20.634
Obrigações Estimadas	50.620	64.182
Diferimento de Ganhos Tarifários	313.463	149.148
Derivativos	7.012	3.747
Outras Contas a Pagar	584.614	535.779
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.585.034</b>	<b>3.213.164</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	42.655	53.319
Encargos de Dívidas	62.427	54.844
Empréstimos e Financiamentos	3.515.236	3.532.728
Debêntures	2.751.169	2.751.147
Débitos Fiscais Diferidos	4.376	3.249
Entidade de Previdência Privada	425.366	447.838
Tributos e Contribuições Sociais	1.639	2.191
Provisão para Contingências	38.181	111.487
Diferimento de Ganhos Tarifários	108.691	81.170
Derivativos	5.694	996
Outras Contas a Pagar	161.540	230.964
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.116.974</b>	<b>7.269.933</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>85.041</b>	<b>85.612</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	4.741.175	4.741.175
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	341.751	277.428
Lucros Acumulados	-	294.216
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.082.942</b>	<b>5.312.835</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>16.869.991</b>	<b>15.881.544</b>

### 11.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado						
	4T09	4T08	Variação	2009	2008	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.985.867	1.649.422	20,40%	7.433.979	6.691.722	11,09%
Suprimento de Energia Elétrica	297.196	285.064	4,26%	1.199.081	948.339	26,44%
Outras Receitas Operacionais	1.812.015	1.795.551	0,92%	7.060.088	6.731.852	4,88%
	<b>4.095.078</b>	<b>3.730.037</b>	<b>9,79%</b>	<b>15.693.148</b>	<b>14.371.913</b>	<b>9,19%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.255.443)</b>	<b>(1.212.555)</b>	<b>3,54%</b>	<b>(5.127.166)</b>	<b>(4.690.047)</b>	<b>9,32%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.839.635</b>	<b>2.517.482</b>	<b>12,80%</b>	<b>10.565.982</b>	<b>9.681.866</b>	<b>9,13%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.426.137)	(1.184.648)	20,38%	(5.359.571)	(4.763.730)	12,51%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(309.054)	(305.826)	1,06%	(1.171.451)	(903.788)	29,62%
	<b>(1.735.191)</b>	<b>(1.490.474)</b>	<b>16,42%</b>	<b>(6.531.022)</b>	<b>(5.667.518)</b>	<b>15,24%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(134.760)	(132.732)	1,53%	(535.648)	(509.427)	5,15%
Material	(20.858)	(19.185)	8,72%	(69.778)	(64.173)	8,73%
Serviços de Terceiros	(101.322)	(103.460)	-2,07%	(375.203)	(361.880)	3,68%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(94.880)	(69.547)	36,43%	(274.290)	(261.334)	4,96%
Entidade de Previdência Privada	(920)	21.035	-104,37%	(3.678)	84.151	-104,37%
Depreciação e Amortização	(97.664)	(92.204)	5,92%	(388.144)	(373.636)	3,88%
Amortização do Intangível da Concessão	(46.726)	(48.009)	-2,67%	(186.900)	(192.029)	-2,67%
	<b>(497.130)</b>	<b>(444.102)</b>	<b>11,94%</b>	<b>(1.833.641)</b>	<b>(1.678.328)</b>	<b>9,25%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>746.307</b>	<b>699.569</b>	<b>6,68%</b>	<b>2.765.429</b>	<b>2.807.765</b>	<b>-1,51%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>607.314</b>	<b>582.906</b>	<b>4,19%</b>	<b>2.201.319</b>	<b>2.336.020</b>	<b>-5,77%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	101.260	137.562	-26,39%	376.996	462.534	-18,49%
Despesas	(188.134)	(263.589)	-28,63%	(692.927)	(876.855)	-20,98%
Juros Sobre o Capital Próprio	(455)	-	-	(864)	-	-
	<b>(87.329)</b>	<b>(126.027)</b>	<b>-30,71%</b>	<b>(316.795)</b>	<b>(414.321)</b>	<b>-23,54%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>519.985</b>	<b>456.879</b>	<b>13,81%</b>	<b>1.884.524</b>	<b>1.921.699</b>	<b>-1,93%</b>
Contribuição Social	(22.815)	(31.737)	-28,11%	(155.459)	(168.957)	-7,99%
Imposto de Renda	(66.183)	(82.743)	-20,01%	(428.847)	(467.281)	-8,23%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>430.987</b>	<b>342.399</b>	<b>25,87%</b>	<b>1.300.218</b>	<b>1.285.461</b>	<b>1,15%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	(6.317)	(2.515)	151,17%	(14.612)	(9.769)	49,58%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	455	-	-	864	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>425.125</b>	<b>339.884</b>	<b>25,08%</b>	<b>1.286.470</b>	<b>1.275.692</b>	<b>0,84%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,89</b>	<b>0,71</b>	<b>25,08%</b>	<b>2,68</b>	<b>2,66</b>	<b>0,84%</b>

## 11.4) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	4T09	4T08	Variação	2009	2008	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	-	895	-100,00%	57	3.724	-98,47%
Suprimento de Energia Elétrica	248.778	231.114	7,64%	968.617	852.420	13,63%
Outras Receitas Operacionais	3.059	344	789,24%	12.454	23.205	-46,33%
	<b>251.837</b>	<b>232.353</b>	<b>8,39%</b>	<b>981.128</b>	<b>879.349</b>	<b>11,57%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>						
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>(16.886)</b>	<b>(15.478)</b>	<b>9,10%</b>	<b>(64.979)</b>	<b>(57.678)</b>	<b>12,66%</b>
	<b>234.951</b>	<b>216.875</b>	<b>8,33%</b>	<b>916.149</b>	<b>821.671</b>	<b>11,50%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.786)	(12.527)	-85,74%	(11.226)	(49.682)	-77,40%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(9.635)	(8.656)	11,31%	(36.900)	(31.906)	15,65%
	<b>(11.421)</b>	<b>(21.183)</b>	<b>-46,08%</b>	<b>(48.126)</b>	<b>(81.588)</b>	<b>-41,01%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(8.224)	(7.710)	6,67%	(29.780)	(26.158)	13,85%
Material	(700)	(757)	-7,53%	(2.528)	(2.306)	9,63%
Serviços de Terceiros	(8.798)	(7.891)	11,49%	(30.973)	(28.115)	10,17%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(14.271)	(14.009)	1,87%	(45.699)	(50.277)	-9,11%
Entidade de Previdência Privada	(73)	445	-116,40%	(291)	1.786	-116,29%
Depreciação e Amortização	(19.683)	(16.998)	15,80%	(76.988)	(66.439)	15,88%
Amortização do Intangível da Concessão	(4.278)	(4.034)	6,05%	(17.112)	(16.135)	6,06%
	<b>(56.027)</b>	<b>(50.954)</b>	<b>9,96%</b>	<b>(203.371)</b>	<b>(187.644)</b>	<b>8,38%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>187.732</b>	<b>163.976</b>	<b>14,49%</b>	<b>749.180</b>	<b>628.147</b>	<b>19,27%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>167.503</b>	<b>144.738</b>	<b>15,73%</b>	<b>664.652</b>	<b>552.439</b>	<b>20,31%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	7.776	11.199	-30,57%	24.659	25.945	-4,96%
Despesas	(54.499)	(79.120)	-31,12%	(194.238)	(260.784)	-25,52%
Juros Sobre o Capital Próprio	(34.202)	(35.272)	-3,03%	(69.827)	(70.532)	-1,00%
	<b>(80.925)</b>	<b>(103.193)</b>	<b>-21,58%</b>	<b>(239.406)</b>	<b>(305.371)</b>	<b>-21,60%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>86.578</b>	<b>41.545</b>	<b>108,40%</b>	<b>425.246</b>	<b>247.068</b>	<b>72,12%</b>
Contribuição Social	(7.127)	(3.261)	118,55%	(36.762)	(20.334)	80,79%
Imposto de Renda	(18.763)	(8.779)	113,73%	(100.133)	(56.502)	77,22%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>60.688</b>	<b>29.505</b>	<b>105,69%</b>	<b>288.351</b>	<b>170.232</b>	<b>69,39%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	(3.805)	(1.349)	182,06%	(9.863)	(5.080)	94,15%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	34.202	35.272	-3,03%	69.827	70.532	-1,00%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>91.085</b>	<b>63.428</b>	<b>43,60%</b>	<b>348.315</b>	<b>235.684</b>	<b>47,79%</b>

## 11.5) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado (Pro-forma, em milhares de reais)



Consolidado						
	4T09	4T08	Variação	2009	2008	Variação
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.853.296	1.498.046	23,71%	6.894.349	6.052.813	13,90%
Suprimento de Energia Elétrica	22.752	40.681	-44,07%	131.738	122.157	7,84%
Outras Receitas Operacionais	1.797.128	1.776.018	1,19%	6.976.316	6.645.069	4,98%
	<b>3.673.176</b>	<b>3.314.745</b>	<b>10,81%</b>	<b>14.002.403</b>	<b>12.820.039</b>	<b>9,22%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	(1.218.328)	(1.150.964)	5,85%	(4.940.056)	(4.454.780)	10,89%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.454.848</b>	<b>2.163.781</b>	<b>13,45%</b>	<b>9.062.347</b>	<b>8.365.259</b>	<b>8,33%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.362.017)	(1.142.981)	19,16%	(5.132.580)	(4.585.081)	11,94%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(301.271)	(298.809)	0,82%	(1.141.988)	(877.982)	30,07%
	<b>(1.663.288)</b>	<b>(1.441.790)</b>	<b>15,36%</b>	<b>(6.274.568)</b>	<b>(5.463.063)</b>	<b>14,85%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(115.426)	(115.212)	0,19%	(460.352)	(447.779)	2,81%
Material	(17.044)	(15.737)	8,31%	(56.512)	(54.162)	4,34%
Serviços de Terceiros	(85.576)	(86.211)	-0,74%	(313.176)	(304.583)	2,82%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(77.499)	(52.228)	48,39%	(213.061)	(184.576)	15,43%
Entidade de Previdência Privada	(847)	20.582	-104,11%	(3.387)	82.326	-104,11%
Depreciação e Amortização	(76.304)	(74.715)	2,13%	(307.156)	(304.932)	0,73%
Amortização do Intangível da Concessão	(5.260)	(5.848)	-10,05%	(21.039)	(23.407)	-10,12%
	<b>(377.956)</b>	<b>(329.369)</b>	<b>14,75%</b>	<b>(1.374.683)</b>	<b>(1.237.113)</b>	<b>11,12%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>496.015</b>	<b>452.603</b>	<b>9,59%</b>	<b>1.744.678</b>	<b>1.911.096</b>	<b>-8,71%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>413.604</b>	<b>392.622</b>	<b>5,34%</b>	<b>1.413.096</b>	<b>1.665.083</b>	<b>-15,13%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	76.777	117.095	-34,43%	302.379	397.093	-23,85%
Despesas	(113.662)	(166.949)	-31,92%	(431.767)	(543.716)	-20,59%
Juros Sobre o Capital Próprio	(63.864)	(62.422)	2,31%	(130.782)	(125.502)	4,21%
	<b>(100.749)</b>	<b>(112.276)</b>	<b>-10,27%</b>	<b>(260.170)</b>	<b>(272.125)</b>	<b>-4,39%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>312.855</b>	<b>280.346</b>	<b>11,60%</b>	<b>1.152.926</b>	<b>1.392.958</b>	<b>-17,23%</b>
Contribuição Social	(28.807)	(25.661)	12,26%	(105.427)	(126.201)	-16,46%
Imposto de Renda	(75.436)	(68.133)	10,72%	(285.770)	(346.769)	-17,59%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>208.612</b>	<b>186.552</b>	<b>11,83%</b>	<b>761.729</b>	<b>919.988</b>	<b>-17,20%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	63.864	62.422	2,31%	130.782	125.502	4,21%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>272.476</b>	<b>248.974</b>	<b>9,44%</b>	<b>892.511</b>	<b>1.045.490</b>	<b>-14,63%</b>

## 11.6) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(Pro-forma, em milhares de reais)

### Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil)

CPFL PAULISTA						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.956.183</b>	<b>1.719.376</b>	<b>13,8%</b>	<b>7.349.118</b>	<b>6.677.068</b>	<b>10,1%</b>
Receita Operacional Líquida	1.311.900	1.130.886	16,0%	4.780.971	4.333.505	10,3%
Custo com Energia Elétrica	(900.808)	(751.419)	19,9%	(3.357.987)	(2.821.751)	19,0%
Custos e Despesas Operacionais	(202.541)	(153.807)	31,7%	(709.955)	(585.078)	21,3%
Resultado do Serviço	208.551	225.660	-7,6%	713.029	926.676	-23,1%
<b>EBITDA</b>	<b>243.910</b>	<b>245.111</b>	<b>-0,5%</b>	<b>857.250</b>	<b>1.010.052</b>	<b>-15,1%</b>
Resultado Financeiro	(26.807)	(27.062)	-0,9%	(65.682)	(75.111)	-12,6%
Lucro antes da Tributação	181.744	198.598	-8,5%	647.347	851.565	-24,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>136.841</b>	<b>146.495</b>	<b>-6,6%</b>	<b>457.853</b>	<b>590.316</b>	<b>-22,4%</b>

CPFL PIRATININGA						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>779.934</b>	<b>777.288</b>	<b>0,3%</b>	<b>3.118.020</b>	<b>2.907.277</b>	<b>7,2%</b>
Receita Operacional Líquida	522.859	514.870	1,6%	1.953.252	1.915.289	2,0%
Custo com Energia Elétrica	(356.382)	(335.677)	6,2%	(1.365.752)	(1.302.256)	4,9%
Custos e Despesas Operacionais	(76.467)	(67.822)	12,7%	(289.830)	(251.579)	15,2%
Resultado do Serviço	90.010	111.371	-19,2%	297.670	361.454	-17,6%
<b>EBITDA</b>	<b>105.439</b>	<b>122.482</b>	<b>-13,9%</b>	<b>359.912</b>	<b>404.307</b>	<b>-11,0%</b>
Resultado Financeiro	(12.428)	(23.082)	-46,2%	(41.421)	(51.257)	-19,2%
Lucro antes da Tributação	77.582	88.289	-12,1%	256.249	310.197	-17,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>58.928</b>	<b>68.031</b>	<b>-13,4%</b>	<b>184.058</b>	<b>221.988</b>	<b>-17,1%</b>

RGE						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>749.369</b>	<b>634.979</b>	<b>18,0%</b>	<b>2.812.476</b>	<b>2.566.110</b>	<b>9,6%</b>
Receita Operacional Líquida	492.429	400.220	23,0%	1.841.044	1.666.571	10,5%
Custo com Energia Elétrica	(335.172)	(276.439)	21,2%	(1.257.499)	(1.081.293)	16,3%
Custos e Despesas Operacionais	(80.249)	(84.348)	-4,9%	(293.083)	(303.500)	-3,4%
Resultado do Serviço	77.008	39.433	95,3%	290.462	281.778	3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>104.542</b>	<b>65.104</b>	<b>60,6%</b>	<b>398.400</b>	<b>383.348</b>	<b>3,9%</b>
Resultado Financeiro	(53.950)	(62.106)	-13,1%	(139.733)	(147.265)	-5,1%
Lucro antes da Tributação	23.058	(22.673)	-201,7%	150.729	134.513	12,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>50.570</b>	<b>21.572</b>	<b>134,4%</b>	<b>171.708</b>	<b>164.033</b>	<b>4,7%</b>

CPFL SANTA CRUZ						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>77.197</b>	<b>64.810</b>	<b>19,1%</b>	<b>294.264</b>	<b>265.597</b>	<b>10,8%</b>
Receita Operacional Líquida	52.407	35.096	49,3%	200.221	180.587	10,9%
Custo com Energia Elétrica	(30.475)	(18.708)	62,9%	(120.039)	(96.148)	24,8%
Custos e Despesas Operacionais	(9.697)	(10.254)	-5,4%	(36.508)	(44.528)	-18,0%
Resultado do Serviço	12.235	6.134	99,5%	43.674	39.911	9,4%
<b>EBITDA</b>	<b>13.383</b>	<b>7.229</b>	<b>85,1%</b>	<b>49.899</b>	<b>47.305</b>	<b>5,5%</b>
Resultado Financeiro	(1.913)	(2.262)	-15,4%	(4.781)	(3.762)	27,1%
Lucro antes da Tributação	10.322	3.872	166,6%	38.893	36.149	7,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>9.114</b>	<b>5.163</b>	<b>76,5%</b>	<b>30.287</b>	<b>29.391</b>	<b>3,0%</b>

**Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (R\$ Mil)**
**CPFL LESTE PAULISTA**

	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>28.025</b>	<b>50.348</b>	<b>-44,3%</b>	<b>112.192</b>	<b>121.578</b>	<b>-7,7%</b>
Receita Operacional Líquida	19.688	39.989	-50,8%	78.953	88.628	-10,9%
Custo com Energia Elétrica	(9.803)	(32.598)	-69,9%	(43.826)	(52.951)	-17,2%
Custos e Despesas Operacionais	(2.581)	(4.319)	-40,2%	(13.824)	(17.738)	-22,1%
Resultado do Serviço	7.304	3.072	137,8%	21.303	17.939	18,8%
<b>EBITDA</b>	<b>8.333</b>	<b>4.098</b>	<b>103,3%</b>	<b>25.270</b>	<b>21.871</b>	<b>15,5%</b>
Resultado Financeiro	(1.119)	637	-275,7%	(3.133)	1.214	-358,1%
Lucro antes da Tributação	6.185	3.764	64,3%	18.170	19.153	-5,1%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>5.174</b>	<b>2.459</b>	<b>110,4%</b>	<b>14.722</b>	<b>12.197</b>	<b>20,7%</b>

**CPFL SUL PAULISTA**

	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>34.523</b>	<b>28.176</b>	<b>22,5%</b>	<b>133.432</b>	<b>116.622</b>	<b>14,4%</b>
Receita Operacional Líquida	23.900	18.368	30,1%	90.434	76.557	18,1%
Custo com Energia Elétrica	(13.164)	(10.572)	24,5%	(52.951)	(43.296)	22,3%
Custos e Despesas Operacionais	(3.842)	(4.554)	-15,6%	(16.744)	(17.538)	-4,5%
Resultado do Serviço	6.894	3.242	112,6%	20.739	15.717	32,0%
<b>EBITDA</b>	<b>7.733</b>	<b>3.981</b>	<b>94,2%</b>	<b>23.753</b>	<b>18.651</b>	<b>27,4%</b>
Resultado Financeiro	(2.556)	547	-567,3%	(3.109)	846	-467,5%
Lucro antes da Tributação	4.338	3.816	13,7%	17.630	16.569	6,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>3.740</b>	<b>2.178</b>	<b>71,7%</b>	<b>14.601</b>	<b>11.137</b>	<b>31,1%</b>

**CPFL JAGUARI**

	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>31.127</b>	<b>27.200</b>	<b>14,4%</b>	<b>120.116</b>	<b>111.500</b>	<b>7,7%</b>
Receita Operacional Líquida	20.714	16.947	22,2%	77.514	71.047	9,1%
Custo com Energia Elétrica	(11.804)	(11.565)	2,1%	(53.483)	(47.710)	12,1%
Custos e Despesas Operacionais	(1.952)	(2.947)	-33,8%	(10.280)	(11.736)	-12,4%
Resultado do Serviço	6.958	2.435	185,7%	13.751	11.601	18,5%
<b>EBITDA</b>	<b>7.594</b>	<b>3.173</b>	<b>139,3%</b>	<b>16.149</b>	<b>13.967</b>	<b>15,6%</b>
Resultado Financeiro	(1.636)	743	-320,2%	(2.358)	1.933	-222,0%
Lucro antes da Tributação	5.322	3.320	60,3%	11.393	13.534	-15,8%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>4.442</b>	<b>2.171</b>	<b>104,6%</b>	<b>9.451</b>	<b>8.931</b>	<b>5,8%</b>

**CPFL MOCOCA**

	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>18.933</b>	<b>15.143</b>	<b>25,0%</b>	<b>72.642</b>	<b>64.747</b>	<b>12,2%</b>
Receita Operacional Líquida	13.066	9.821	33,0%	49.552	42.844	15,7%
Custo com Energia Elétrica	(7.288)	(6.337)	15,0%	(29.388)	(23.788)	23,5%
Custos e Despesas Operacionais	(1.134)	(2.500)	-54,6%	(7.696)	(9.225)	-16,6%
Resultado do Serviço	4.644	984	372,0%	12.468	9.831	26,8%
<b>EBITDA</b>	<b>5.081</b>	<b>1.375</b>	<b>269,5%</b>	<b>14.046</b>	<b>11.386</b>	<b>23,4%</b>
Resultado Financeiro	(340)	314	-208,3%	47	1.280	-96,3%
Lucro antes da Tributação	4.304	1.309	228,8%	12.515	11.111	12,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>3.667</b>	<b>854</b>	<b>329,4%</b>	<b>9.831</b>	<b>7.330</b>	<b>34,1%</b>

## 11.7) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)

CPFL Paulista						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	1.790	1.711	4,6%	6.923	6.558	5,6%
Industrial	1.468	1.471	-0,2%	5.469	5.661	-3,4%
Comercial	1.122	1.061	5,7%	4.151	3.943	5,3%
Outros	892	922	-3,3%	3.434	3.382	1,5%
<b>Total</b>	<b>5.271</b>	<b>5.165</b>	<b>2,1%</b>	<b>19.977</b>	<b>19.544</b>	<b>2,2%</b>

CPFL Piratininga						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	772	715	7,8%	3.026	2.840	6,6%
Industrial	765	790	-3,2%	2.885	3.026	-4,7%
Comercial	452	429	5,5%	1.708	1.644	3,9%
Outros	232	228	1,8%	921	889	3,6%
<b>Total</b>	<b>2.220</b>	<b>2.162</b>	<b>2,7%</b>	<b>8.539</b>	<b>8.398</b>	<b>1,7%</b>

RGE						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	455	426	6,9%	1.808	1.686	7,2%
Industrial	619	620	-0,1%	2.294	2.558	-10,3%
Comercial	277	255	8,7%	1.080	1.006	7,4%
Outros	484	474	2,0%	2.000	1.949	2,6%
<b>Total</b>	<b>1.835</b>	<b>1.775</b>	<b>3,4%</b>	<b>7.182</b>	<b>7.198</b>	<b>-0,2%</b>

CPFL Santa Cruz						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	71	68	4,2%	279	267	4,5%
Industrial	41	37	11,8%	157	148	5,8%
Comercial	36	34	4,1%	135	129	5,3%
Outros	75	80	-6,4%	291	294	-1,1%
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>218</b>	<b>1,6%</b>	<b>862</b>	<b>838</b>	<b>2,9%</b>

CPFL Jaguari <sup>(1)</sup>						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	17	16	6,1%	67	64	5,1%
Industrial	73	67	8,3%	268	273	-2,0%
Comercial	9	9	5,8%	35	33	6,5%
Outros	9	30	-69,5%	44	119	-62,9%
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>123</b>	<b>-11,4%</b>	<b>415</b>	<b>489</b>	<b>-15,3%</b>

CPFL Mococa						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	15	14	0,1%	58	57	2,8%
Industrial	15	14	6,8%	58	56	2,8%
Comercial	7	6	5,1%	25	24	4,3%
Outros	13	15	-8,8%	53	57	-7,5%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>0,0%</b>	<b>194</b>	<b>194</b>	<b>-0,1%</b>

CPFL Leste Paulista						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	19	19	0,8%	77	75	2,4%
Industrial	18	18	-2,2%	68	66	2,2%
Comercial	9	9	4,9%	34	32	4,9%
Outros	23	28	-18,0%	98	111	-12,4%
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>74</b>	<b>-6,6%</b>	<b>277</b>	<b>286</b>	<b>-3,1%</b>

CPFL Sul Paulista						
	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Residencial	28	26	4,3%	107	103	4,7%
Industrial	34	34	-1,5%	135	141	-4,6%
Comercial	12	11	9,3%	46	42	8,5%
Outros	22	23	-4,2%	87	90	-2,9%
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>0,8%</b>	<b>375</b>	<b>376</b>	<b>-0,2%</b>

Nota: (1) Redução em "Outros" da CPFL Jaguari, por conta da exclusão da cooperativa Cemirim do mercado da distribuidora (a Cemirim passou a ser atendida pela CPFL Paulista).